

	<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA</b> <b>CENTRO DE CIÊNCIAS AGRARIAS</b> <b>DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA</b> <b>PLANO DE ENSINO</b>						
<b>SEMESTRE 2021/01</b>							
<b>I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:</b>							
<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME DA DISCIPLINA</b>	<b>Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS</b> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: center;"><b>TEÓRICA</b></td> <td style="text-align: center;"><b>PRÁTICA</b></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">03</td> <td style="text-align: center;">0</td> </tr> </table>	<b>TEÓRICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	03	0	<b>TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS</b>
<b>TEÓRICA</b>	<b>PRÁTICA</b>						
03	0						
<b>FIT 5051</b>	Recursos Florestais não Madeireiros no Bioma Mata Atlântica		54				
<b>II. HORÁRIO</b>							
<b>TURMAS TEÓRICAS</b>							
Quarta-feira – 13:30 às 16:00 horas Sala de aula virtual – Plataforma BigBlueButton (Moodle) ou Google Meet							
<b>III. PROFESSOR MINISTRANTE</b>							
Professor: Taise Cristina Plattau Arenhardt							
<b>IV. PRÉ-REQUISITOS:</b>							
<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME DA DISCIPLINA</b>						
<b>V. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA</b>							
Agronomia							
<b>VI. EMENTA</b>							
Bioma Mata Atlântica: fitogeografia e estrutura florestal. Importância Cultural e Socio-econômica dos Produtos Florestais Não Madeireiros (PFNM); Extrativismo, coleta e outros sistemas de obtenção de PFNM; Manejo e monitoramento de populações de PFNM; Sistemas Agroflorestais e PFNM; Domesticação e conservação de RFNM; Certificação e Identificação de origem de PFNM; Sistemas de produção de erva mate nativa; Sistemas de produção e coleta de pinhão; Manejo de populações de palmitreiro; Manejo e extrativismo de plantas medicinais; Manejo da Samambaia Preta; Legislação relacionada aos PFNM; Canais e cadeias de comercialização dos PFNM.							
<b>VII. OBJETIVOS</b>							
<b>OBJETIVO GERAL:</b> Capacitar o estudante a compreender e integrar na propriedade rural os sistemas de obtenção de produtos florestais não madeireiros, de modo a favorecer a conservação e uso da biodiversidade no bioma Mata Atlântica.							
<b>VIII. METODOLOGIA DE ENSINO</b>							
As atividades pedagógicas não presenciais serão realizadas a partir das ferramentas da Plataforma Moodle (BigBlueButton, Fórum, Questionário, Tarefa).							
A ementa será desenvolvida através de:							
<b>Atividades Síncronas:</b> pela ferramenta BigBlueButton, na impossibilidade da utilização dessa ferramenta no dia da aula, será utilizada a plataforma GoogleMeet (total de 22 horas-aula).							
<b>Atividades Assíncronas:</b> leituras de textos e slides em PDF, fóruns de discussão e videoaulas (total de 11 horas-aula).							
<b>Atividades Avaliativas Assíncronas:</b> serão realizadas e enviadas a partir das ferramentas “Questionário” e “Tarefa” do Moodle (total de 18 horas-aula).							

**Atividade Avaliativa Assíncrona de Recuperação:** 3 horas-aula.

**Registro da frequência:** se dará durante as aulas síncronas (mediante registro dos alunos que estiverem presentes na sala de webconferência) e a cada atividade avaliativa entregue no prazo determinado. O somatório destas modalidades de registro de frequência deve compor, no mínimo, 75% da carga horária total da disciplina, conforme **Resolução 017/CUN/97/UFSC**.

**OBS1:** o plano de ensino ajustado, os materiais das aulas teóricas (slides, artigos científicos, livros digitais, vídeos, etc.) e os avisos gerais serão enviados via Moodle.

#### **HORÁRIOS:**

- **Aulas síncronas:** quarta-feira, início às 13:30 (terão duração de aproximadamente 1:30 hora).

- **Atendimentos aos estudantes** (para esclarecimento de dúvidas): segunda-feira (10:00 até 11:00) e terça-feira (09:00 até 11:00). Outros horários podem ser marcados via Moodle ou pelo e-mail (taise.arenhardt@hotmail.com).

### **IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO**

- Uma avaliação com peso de 20% aplicada a partir da ferramenta “Questionário” do Moodle, ficará disponível para resolução por um período de 3 (três) dias e terá o tempo de 3 (três) horas para ser completada assim que acessada (**Avaliação 1**).

- Três resenhas (com peso de 10% cada) a serem entregues em datas estipuladas no cronograma, as resenhas deverão conter no máximo duas páginas, enviadas via Moodle, através da ferramenta “Tarefa” (**Resenha 1, 2 e 3**).

- Trabalho de revisão (25%) e seminário (25%), enviados via Moodle através da ferramenta “Tarefa” (**Trabalho 1**).

**OBS1:** Todas as atividades avaliativas serão enviadas/realizadas a partir de ferramentas do Moodle, sendo esta a forma de registro, identificação e armazenamento das atividades avaliativas.

**OBS2:** Se alguma atividade avaliativa for enviada fora do prazo estipulado, será descontado 20% da nota para cada dia de atraso.

**OBS3:** As notas de cada atividade avaliativa serão publicadas no Moodle.

#### **OBS4: Resolução 017/CUN/97 e normas do Departamento de Fitotecnia:**

1. O aluno que por **motivo justificado** faltar ou deixar de realizar **alguma avaliação prevista no plano de ensino** deverá formalizar o pedido de avaliação junto à chefia do Departamento de Fitotecnia, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis. Os motivos justificáveis são: **a)** Doença do acadêmico ou de familiares de primeiro grau com atestado médico; **b)** Participação em Congresso com comprovação através de certificado; **c)** Participação em projetos de pesquisa e extensão que exijam viagens que deverão ser comprovadas pelo Prof. Coordenador do projeto.

2. Havendo **discordância quanto ao valor atribuído à avaliação**, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova, mediante justificativa circunstanciada, dentro de 02 (dois) dias úteis após a divulgação do resultado, junto à secretaria do Departamento de Fitotecnia.

3. Conforme estabelece o §2º do Art.70, da Resolução nº 017/CUn/97, o aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três vírgula zero) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação teórica (cumulativa) no final do semestre. A nota final será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na nova avaliação.

**X. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA DAS AULAS**

16/06	01	Apresentação do plano de ensino; Introdução à disciplina, Mata Atlântica e recursos florestais 2 h: síncrona 1 h: assíncrona (leitura de textos e slides em PDF) 1 h: <b>Liberção do Trabalho 1</b>
23/06	02	Importância dos PFNM, Ecologia florestal 2 h: síncrona 2 h: assíncrona (leitura de textos e slides em PDF)
30/06	03	Ecologia florestal 2 h: síncrona 1 h: assíncrona (leitura de textos e slides em PDF)
07/07	04	Sistemas de obtenção, extrativismo e monitoramento de Produtos Florestais Não Madeireiros 2 h: síncrona 1 h: assíncrona (leitura de textos e slides em PDF)
14/07	05	Domesticação/cultivo e conservação de Produtos Florestais Não Madeireiros 2 h: síncrona 1 h: assíncrona (leitura de textos e slides em PDF) 1 h: revisão do conteúdo (síncrono)
21/07	06	3 h: <b>Avaliação 1 – liberada em 21/07/2021 e entregue em 24/07/2021</b>
28/07	07	Manejo do juçara ( <i>Euterpe edulis</i> ) para obtenção de frutos 1 h: síncrona 1 h: assíncrona (leitura de textos e slides em PDF) 2 h: <b>Resenha 1</b>
04/08	08	Sistema de produção da erva-mate ( <i>Ilex paraguariensis</i> ) e do pinhão ( <i>Araucaria angustifolia</i> ) 2 h: síncrona (leitura de textos e slides em PDF, videoaula) 1 h: <b>desenvolvimento do Trabalho 1</b> <b>Entrega Resenha 1</b>
11/08	09	Extrativismo de PFNM em Unidades de Conservação 2 h: síncrona 1 h: assíncrona (leitura de textos e slides em PDF) 2 h: <b>Resenha 2</b>
18/08	10	Importância, uso e manejo do bambu (participação de Marcelo Venturi) 2 h: síncrona 1 h: assíncrona (leitura de textos e slides em PDF)
25/08	11	2 h: assíncrona, <b>desenvolvimento Trabalho 1</b>
01/09	12	Manejo e extrativismo de plantas medicinais 2 h: síncrona 1 h: assíncrona (leitura de textos e slides em PDF) 2 h: <b>Resenha 3</b> <b>Entrega Resenha 2</b>
08/09	13	2 h: Revisão conteúdo, <b>desenvolvimento Trabalho 1</b>
15/09	14	Legislação/regulamentação relacionadas aos PFNM, certificação 2 h: síncrona 1 h: assíncrona (leitura de textos e slides em PDF) <b>Entrega Resenha 3</b>
22/09	15	3 h: <b>Conclusão e entrega do Trabalho 1</b>
29/09	16	3 h: <b>Avaliação Final de recuperação (assíncrono) – liberada em 29/09/2021 e entregue em 01/10/2021</b>

**XI. BIBLIOGRAFIA DIGITAL**

Será disponibilizada pelo professor ao longo do semestre

## **XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA (Leitura recomendada):**

1. Coradin, L.; Siminski, A.; Reis, R. (Org.) Espécies Nativas da Flora Brasileira de Valor Econômico Atual ou Potencial: Plantas do Futuro - Região Sul. Brasília: MMA, 2011.
2. Fernandes, A. P. D.; Hoeflich, V. A.; Crespo Silva, I.; Rodrigues de Souza, M. F. Fatores limitantes da gestão dos produtos florestais não-madeireiros na APA de Guaratuba. *Ciência Florestal*, v. 30, n. 2, p. 323-334, 2020.
3. López, C.; Shanley, P.; Fantini, A. C.; Cronkleton, M. C. (Eds.) Riqueza da floresta: frutas, plantas medicinais, e artesanato na América Latina. CIFOR: Centro de Pesquisa Florestal Internacional, 2008, 154 p. (disponibilizado via Moodle).
4. Machado, F. S. Manejo de Produtos Florestais Não Madeireiros: Um manual com sugestões para o manejo participativo em comunidades da Amazônia. Rio Branco, Acre: PESACRE, 2008, 105p.
5. Steenbock, W.; Sedrez dos Reis, M. Domesticação da paisagem em bracingais de assentamentos rurais no noroeste do Planalto Catarinense. *Ciência Florestal*, Santa Maria, v. 23, n. 3, p. 427-437, 2013.
6. Elias, G. A.; Santos, R. Produtos florestais não madeireiros e valor potencial de exploração sustentável da Floresta Atlântica no Sul de Santa Catarina. *Ciência Florestal*, v. 26, n. 1, p. 249-262, 2016.
7. Vibrans, A. C. et al. Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina. Blumenau, Edifurb, 2012. (Volumes 1, 2, 3, 4 e 7 disponíveis em <http://www.iff.sc.gov.br>).

## **XIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. Brasil. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Florestas do Brasil em resumo. 2019. <<http://www.florestal.gov.br/documentos/publicacoes/4261-florestas-do-brasil-em-resumo-digital/file>>.
2. Marques, A. C.; Mattos, A. G.; Bona, L. C.; Reis, M. S. Florestas Nacionais e Desenvolvimento de Pesquisas: o Manejo da Erva-Mate (*Ilex paraguariensis* A.St.-Hil.) na Flona de Três Barras/SC, *Revista Biodiversidade Brasileira*, Secção Especial: Uso e Manejo de Recursos Vegetais em Unidades de Conservação v. 2, 2012.
3. Shanley, P.; Pierce, A.; Laird, S. Além da madeira: a certificação de produtos florestais não-madeireiros. Bogor: CIFOR, 2006. 153p.
4. Steenbock, W. B. K. F.; Peroni, N.; Reis, M. S. Secção Especial: Uso e Manejo de Recursos Vegetais em Unidades de Conservação. *Revista Biodiversidade Brasileira*, v. 2, 2012.